

Relatório de Monitoramento da Endemia Hanseníca

2º Quadrimestre - 2020

mary lise carvalho marzliak

PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA HANSNEÍASE & DIVISÃO TÉCNICA DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM HANSENÍASE DO CVE | CVE – CENTRO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA “ALEXANDRE VRANJAC”

Introdução

1. Casos Detectados

- A. Modo de Detecção.*
- B. Casos Novos em Geral.*
- C. Casos Novos em Menores de 15 anos.*
- D. Proporção de Avaliação de Incapacidades no Diagnóstico*
- E. Outras Entradas*
- F. Proporção de Casos novos com Grau de Incapacidade Avaliado.*

2. Casos em Registro Ativo

- A. Prevalência*
- B. Saídas do Registro Ativo.*
- C. As coortes do ano de Avaliação: 2018.-PB e 2016-MB.*
- D. Proporção de cura nas coortes*
- E. Proporção de Contatos Examinados*
- F. Proporção de Avaliação de Incapacidades no Momento da alta*

3. Tabelas



Introdução

Todas as informações apresentadas nesse relatório do 2º Quadrimestre de 2020 foram tabuladas com o banco de dados "congelado" de 31 de agosto de 2020.

Diferentemente do relatório do 1º Quadrimestre do mesmo ano apresentamos esta tabela que compara os quadrimestres de 2019 e 2020 no sentido de "o quanto foi detectado em igual período do ano anterior".

Para o estado, no 1º Quadrimestre havia sido detectados 90% do que havia sido no mesmo período em 2019. Já no 2º Quadrimestre de 2020 foram detectados 71,30% do que havia sido detectado no mesmo período de 2019.



MONITORANDO

Para esse relatório a avaliação de segundo quadrimestre de 2020 tem os dados analisados



s SINAN de 11 de agosto de 2020.

Diferentemente do relatório do 1º Quadrimestre de 2020 fizemos o exercício de comparação com os quadrimestres de 2019. A idéia é explorarmos um pouco mais sobre o impacto da pandemia COVID-19 vem impactando o ritmo da vigilância epidemiológica e todas os eixos do Programa de Controle da Hanseníase.

1. Casos Detectados

A. Modo de Detecção

Até o 2º quadrimestre foram detectados 593 casos sendo 467(78,75%) casos novos, 52 casos de recidiva (8,77%) e 49 casos de outros ingressos (8,26%)

Tabela 1. Casos detectados de hanseníase segundo Modo de entrada, estado de São Paulo 2º quadrimestre 2020.

Modo de Detecção	1º Quadrimestre 2020		2º Quadrimestre 2020	
	Nº Abs	% do 1º Q.	Nº Abs	% do 2º Q.
Caso Novo	222	79,29	467	78,75
Recidiva	27	9,64	52	8,77
O. Ingressos	16	5,71	49	8,26
T.O.E	8	2,86	12	2,02
T.O.M	1	0,36	7	1,18
T.M.M	4	1,43	5	0,84
T.O.P	0	0,00	0	0,00
Ign/Bco	2	0,71	1	0,17
Total	280	100,00	593	100,00

Obs.: O. Ingressos – Outros Ingressos; T.O.E. Transferências para outros Estados; T.O.M. – Transferências para outros Municípios; T.M.M. – Transferências para outros Municípios.

Esta tabela traz a sequência dos casos detectados de hanseníase nos dois primeiros quadrimestres de 2020.

À proporção que vem ao lado de cada coluna de Nº Abs. Mostra o quando aquele Modo de Detecção representa dentre todos os casos detectados até então.



Podemos mencionar assim que enquanto a proporção de recidivas diminuiu do 1º para o 2º quadrimestre a proporção de **Outros Ingressos** aumentou. Seria essa uma das consequências do processo de validação dos Protocolos de Eventos pós-alta? Idealmente deveríamos saber o quanto de recidivas estamos validando, o que significa dizer, o quanto as recidivas notificadas são recidivas realmente. Mas essa é uma outra estória, que fica para um outro dia.

Tabela 2. Comparação entre os Casos detectados de hanseníase segundo Modo de entrada, no 2º quadrimestre de 2019 e 2º quadrimestre de 2020, estado de São Paulo, 2º quadrimestre 2020.

Modo de Detecção	2ºQ 2019	2ºQ 2020	% comparado 2ºQ.2019
Caso Novo	655	467	71,30
Recidiva	95	52	54,74
O.Ingressos	62	49	79,03
T.O.E	15	12	80,00
T.O.M	18	7	38,89
T.M.M	7	5	71,43
T.O.P	0	0	0,00
Ign/Bco	3	1	33,33
Total	855	593	69,36

A análise dos casos notificados como recidiva já teve início, e os casos em que ficou evidente para a equipe que não se tratar de recidiva as unidades de notificação já foram contatadas e as correções estão sendo feitas.

Tabela 3. Casos Detectados de hanseníase segundo Modo de Entrada e GVE de residência, estado de São Paulo, 2º quadrimestre de 2020.

GVE Residência	MODO DE ENTRADA 2º Quadrimestre							
	C.Novo	T.M.M	T.O.M	T.O.E	Recidiva	O.Ingressos	Ign/Bco	Total
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	0	0	0
1337 GVE 12 ARARAQUARA	8	1	1	0	0	0	0	10
1340 GVE 15 BAURU	17	1	0	1	0	1	0	20
1345 GVE 20 PIRACICABA	26	0	0	1	0	0	0	27
1347 GVE 23 REGISTRO	3	0	1	0	0	0	0	4
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1	0	0	0	0	0	0	1
1353 GVE 31 SOROCABA	59	0	0	2	0	6	0	67
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	17	0	0	0	0	2	0	19
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	0	0	0	0	0	0	1
1338 GVE 13 ASSIS	3	0	0	0	1	1	0	5
1344 GVE 19 MARILIA	19	0	0	0	1	1	0	21
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	11	1	0	0	1	1	0	14
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	1	0	0	0	1	0	0	2
1352 GVE 33 TAUBATE	7	0	0	0	1	5	0	13
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	15	0	0	0	1	0	0	16
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	8	0	0	0	2	1	0	11
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	9	0	0	1	2	1	0	13
1336 GVE 11 ARACATUBA	16	0	0	0	2	1	0	19
1341 GVE 16 BOTUCATU	7	0	1	0	2	0	0	10
1349 GVE 25 SANTOS	18	0	2	1	2	5	0	28
1335 GVE 10 OSASCO	13	1	0	0	3	0	0	17
1339 GVE 14 BARRETOS	14	0	0	0	3	0	0	17
1343 GVE 18 FRANCA	8	0	1	1	3	3	0	16
1574 GVE 30 JALES	33	0	0	1	3	1	0	38
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	16	0	0	0	4	2	1	23
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	63	0	0	0	5	9	0	77
1331 GVE 1 CAPITAL	48	1	1	4	7	8	0	69
1342 GVE 17 CAMPINAS	26	0	0	0	8	1	0	35
Total	467	5	7	12	52	49	1	593

Obs.: O. Ingressos – Outros Ingressos; T.O.E. Transferências para outros Estados; T.O.M. – Transferências para outros Municípios; T.M.M. – Transferências para outros Municípios.

Podemos observar que os GVEs que apresentam as maiores proporções de notificações de recidivas são aqueles que possuem as unidades de Referência para hanseníase, quais sejam os GVEs de Campinas(UNICAMP), Capital (PAM Várzea do Carmo Unifesp, Hospital das Clínicas-USDP), Ribeirão Preto (HC de Ribeirão Preto da USP). O GVE de Bauru não está entre os GVEs de maior número de notificações visto que os casos de elucidação diagnóstica são notificados segundo município de residência, ou seja, não é de notificação do GVE de Bauru (ILSL).

B. Casos Novos

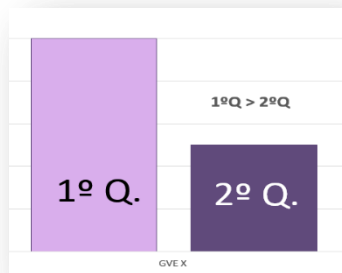
No 2º quadrimestre de 2020 foram detectados 467 casos novos no estado de São Paulo, 71% do que foi detectado no mesmo período em 2019. Os maiores contingentes são dos GVEs Ribeirão Preto, Sorocaba e Capital, que correspondem cada um deles aproximadamente 10% do total de casos novos.

Se considerarmos os Gves com número de casos novos detectados correspondendo a 5% ou mais do total de casos novos detectados no estado, teremos **apenas 6 GVEs** perfazendo **54,60%** desse número.



Diferentemente do relatório do 1º Quadrimestre de 2020 apresentamos a Tabela XX que compara os dois primeiros quadrimestres de 2019 e de 2020 no sentido de "o quanto foi detectado em igual período do anterior". É como se estivéssemos trabalhando em cima da expectativa de detecção para 2020.

Compreendendo a Tabela XX queremos dizer que para o Estado de São Paulo, no 1º Quadrimestre de 2020 havia sido detectado 90% do que havia sido feito no 1º Quadrimestre de 2019. Já no 2º Quadrimestre de 2020 detectou-se 71,30% do que havia sido feito no 2º Quadrimestre de 2019. Cada GVE tem uma história própria que justifica o resultado, que de maneira podemos classificar em dois grupos:



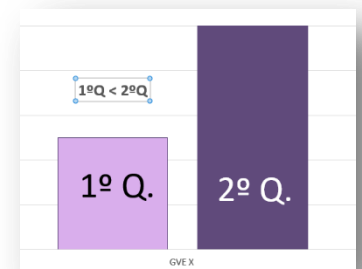
Grupo 1

São os GVEs que detectaram (comparando com o mesmo período de 2019) mais no 1º Quadrimestre do que no 2º Quadrimestre. Ou seja, no 2º Quadrimestres estiveram mais distantes da expectativa do que no 1º Quadrimestre

Grupo 2

São os GVEs que conseguiram detectar mais do que no 1º Quadrimestre de 2020 (sempre considerando a comparação com os quadrimestres de 2019). Ou seja, estiveram mais próximo do esperado que no 1º Q.

Apenas o GVE de Franco da Rocha que traz a marca de 0,00% para os dois quadrimestres de 2020 visto que não haviam detectado



caso algum nesse período.



Tabela 4 .Comparação entre os quadrimestres de 2019 e 2020 por GVE de residência, estado de São Paulo, 1 e 2º quadrimestre de 2020.

GVE de Residência	CN-2019		CN - 2020		2020 em relação a 2019	
	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ
1331 GVE 1 CAPITAL	36	68	27	48	75,00	70,59
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	9	20	5	8	55,56	40,00
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	7	24	7	9	100,00	37,50
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	1	2	0	0	0,00	0,00
1335 GVE 10 OSASCO	6	13	7	13	116,67	100,00
1336 GVE 11 ARACATUBA	11	21	11	16	100,00	76,19
1337 GVE 12 ARARAQUARA	4	12	2	8	50,00	66,67
1338 GVE 13 ASSIS	0	3	1	3	0,00	100,00
1339 GVE 14 BARRETOS	6	17	5	14	83,33	82,35
1340 GVE 15 BAURU	3	5	9	17	300,00	340,00
1341 GVE 16 BOTUCATU	1	2	4	7	400,00	350,00
1342 GVE 17 CAMPINAS	17	38	13	26	76,47	68,42
1343 GVE 18 FRANCA	8	18	6	8	75,00	44,44
1344 GVE 19 MARILIA	11	26	9	19	81,82	73,08
1345 GVE 20 PIRACICABA	11	30	15	26	136,36	86,67
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	3	10	7	11	233,33	110,00
1347 GVE 23 REGISTRO	3	6	4	3	133,33	50,00
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	23	78	22	63	95,65	80,77
1349 GVE 25 SANTOS	10	27	5	18	50,00	66,67
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	2	4	0	1	0,00	25,00
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	5	5	0	1	0,00	20,00
1352 GVE 33 TAUBATE	5	18	5	7	100,00	38,89
1353 GVE 31 SOROCABA	23	84	13	59	56,52	70,24
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	13	28	8	16	61,54	57,14
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	10	20	6	17	60,00	85,00
1574 GVE 30 JALES	13	62	22	33	169,23	53,23
1575 GVE 32 ITAPEVA	2	2	0	1	0,00	50,00
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	3	12	9	15	300,00	125,00
Total	246	655	222	467	90,24	71,30

O Gráfico 1 compara os dois quadrimestres de 2020 segundo proporção atingida em relação a expectativa de detecção (mesmo período em 2019). A linha em roxo separa os GVEs que se aproximaram mais da expectativa para o período no 1º quadrimestre dos GVEs que se aproximaram mais da expectativa para o período no 2º quadrimestre. Reiterando que queremos dizer que para o Estado de São Paulo, no 1º Quadrimestre de 2020 havia sido detectado 90% do que havia sido feito no 1º Quadrimestre de 2019. Já no 2º Quadrimestre de 2020 detectou-se 71,30% do que havia sido feito no 2º Quadrimestre de 2019.

A Tabela 4 traz a mesma ideia acrescida de duas outras colunas que fazem referência a nº absolutos. Assim como exemplo temos que a Capital detectou menos 21 casos em relação ao

2º quadrimestre de 2019. Os Gráficos 2 e 3 mostram em outra perspectiva (colunas em pé) o quanto cada GVE aproximou-se em relação à expectativa em Cada período (quadrimestre).



Gráfico 1. Proporção atingida em relação a expectativa de Detecção esperada segundo quadrimestre, estado der São Paulo, 1 a 2º quadrimestre de 2020

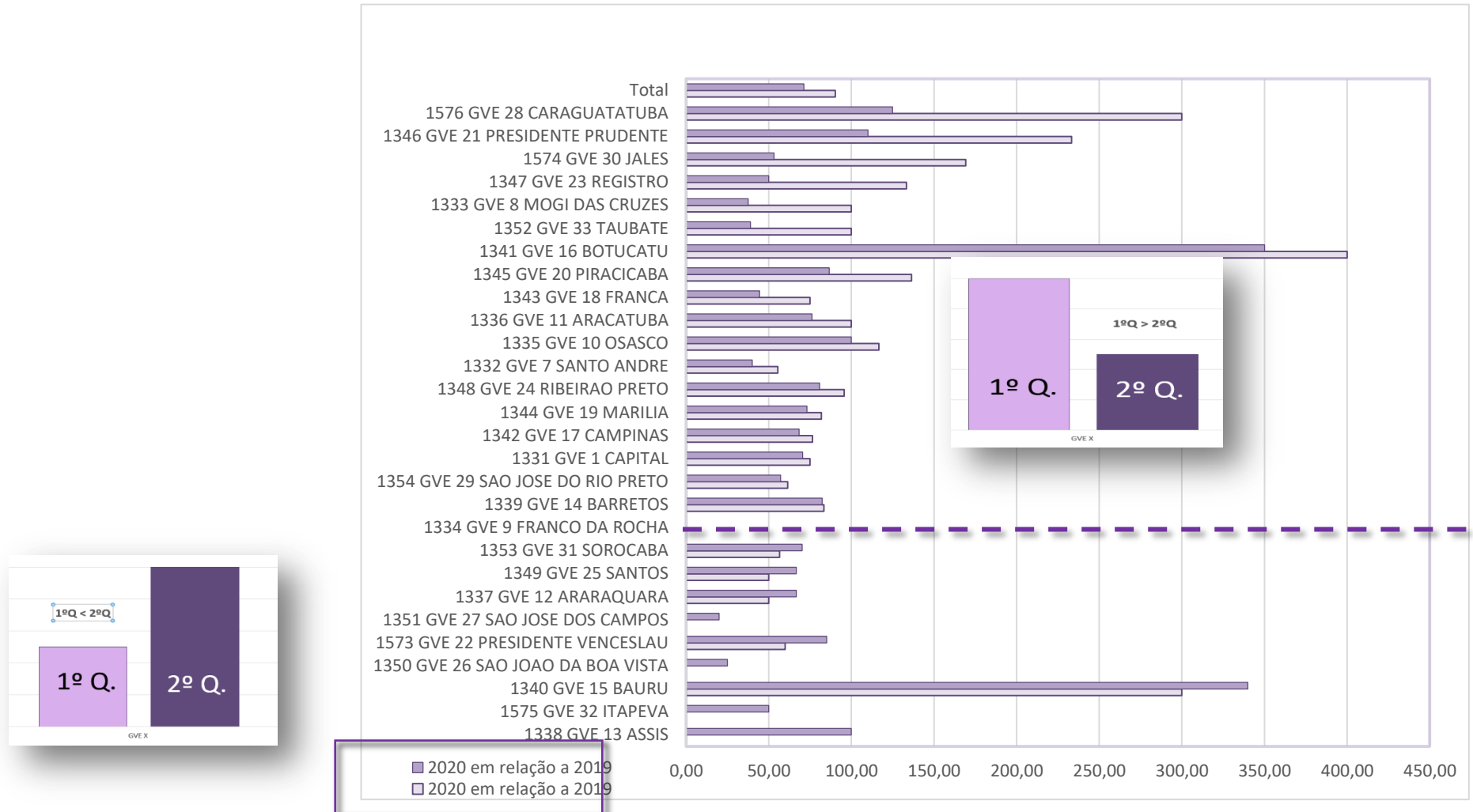


Tabela 4. Nº Absoluto de Casos Novos de hanseníase detectados segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 1º e 2º quadrimestre de 2020.

GVE Residência	2020		2019		Comparando com 2019			
	Nº de Casos Novos 1ºQ2020	Nº de Casos Novos 2ºQ2020	Nº de Casos Novos 1ºQ2019	Nº de Casos Novos 2ºQ2019	Proporção 1ºQuadrimestre 2020/2019	Proporção 2ºQuadrimestre 2020/2019	Diferença no Nº Abs. de Casos 1ºQ (2020-2019)	Diferença no Nº Abs. de Casos 2ºQ (2020-2019)
	A	B	C	D	A/C	B/D	A - C	B - D
1331 GVE 1 CAPITAL	27	48	29	69	93,10	69,57	-2	-21
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	5	8	3	13	166,67	61,54	2	-5
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	7	9	21	33	33,33	27,27	-14	-24
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	0	0	3	0,00	0,00	0	-3
1335 GVE 10 OSASCO	7	13	6	15	116,67	86,67	1	-2
1336 GVE 11 ARACATUBA	11	16	21	40	52,38	40,00	-10	-24
1337 GVE 12 ARARAQUARA	2	8	5	12	40,00	66,67	-3	-4
1338 GVE 13 ASSIS	1	3	2	10	50,00	30,00	-1	-7
1339 GVE 14 BARRETOS	5	14	4	15	125,00	93,33	1	-1
1340 GVE 15 BAURU	9	17	4	14	225,00	121,43	5	3
1341 GVE 16 BOTUCATU	4	7	6	13	66,67	53,85	-2	-6
1342 GVE 17 CAMPINAS	13	26	25	57	52,00	45,61	-12	-31
1343 GVE 18 FRANCA	6	8	10	32	60,00	25,00	-4	-24
1344 GVE 19 MARILIA	9	19	8	21	112,50	90,48	1	-2
1345 GVE 20 PIRACICABA	15	26	20	41	75,00	63,41	-5	-15
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	7	11	2	14	350,00	78,57	5	-3
1347 GVE 23 REGISTRO	4	3	4	9	100,00	33,33	0	-6
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	22	63	35	70	62,86	90,00	-13	-7
1349 GVE 25 SANTOS	5	18	5	27	100,00	66,67	0	-9
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	0	1	1	6	0,00	16,67	-1	-5
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	0	1	0	9	0,00	11,11	0	-8
1352 GVE 33 TAUBATE	5	7	4	18	125,00	38,89	1	-11
1353 GVE 31 SOROCABA	13	59	7	68	185,71	86,76	6	-9
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	8	16	25	55	32,00	29,09	-17	-39

1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	6	17	4	11	150,00	154,55	2	6
1574 GVE 30 JALES	22	33	6	26	366,67	126,92	16	7
1575 GVE 32 ITAPEVA	0	1	0	3	0,00	33,33	0	-2
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	9	15	9	14	100,00	107,14	0	1
Estado de São Paulo	222	467	266	718	83,46	65,04	-44	-251



Gráfico 2. Proporção de Casos Novos de Hanseníase notificados no 1º & 2º Quadrimestre de 2020 comparados a igual período de 2019, Gves de 1 ao 19, 1º a 2º quadrimestre2020

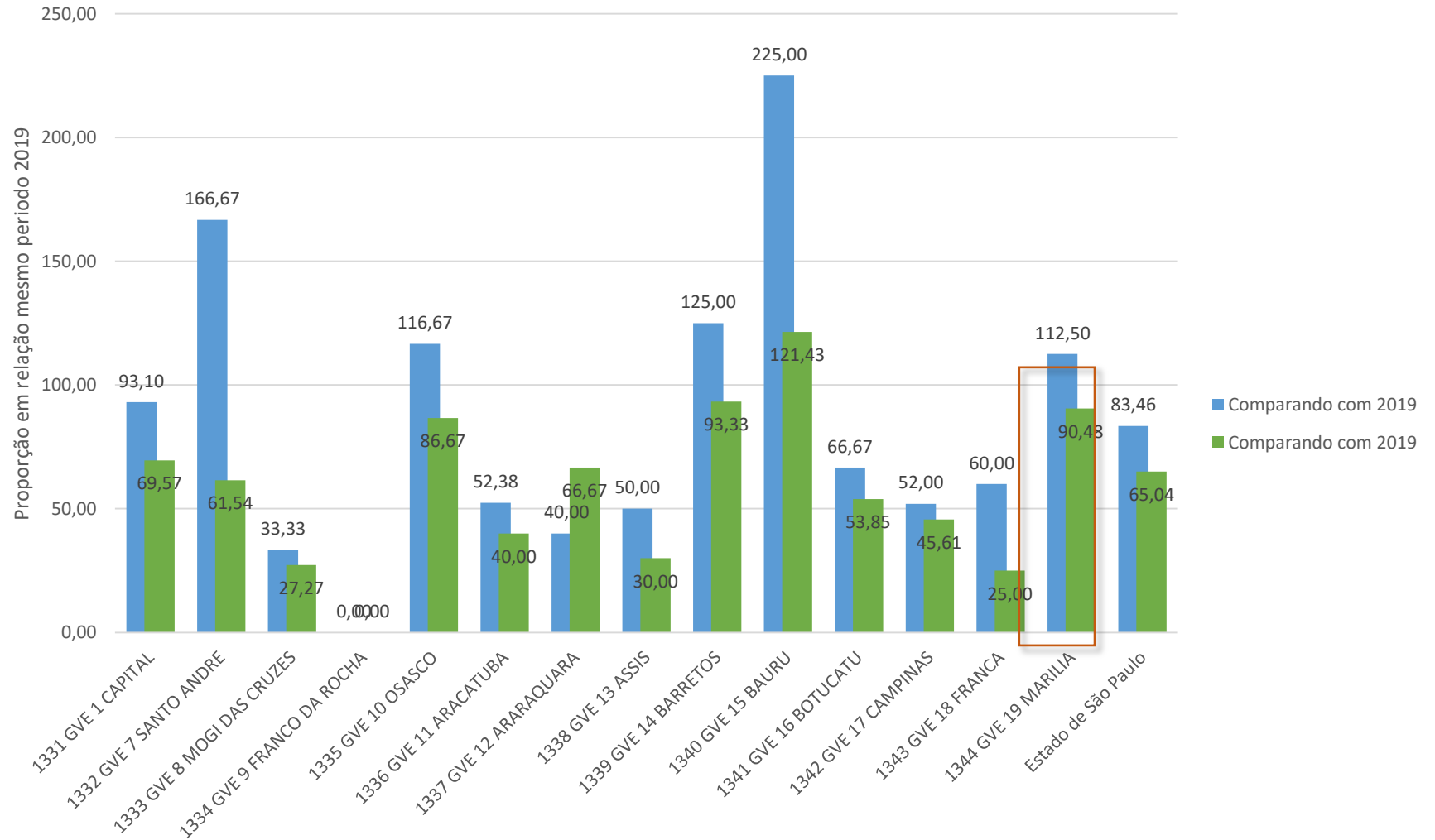
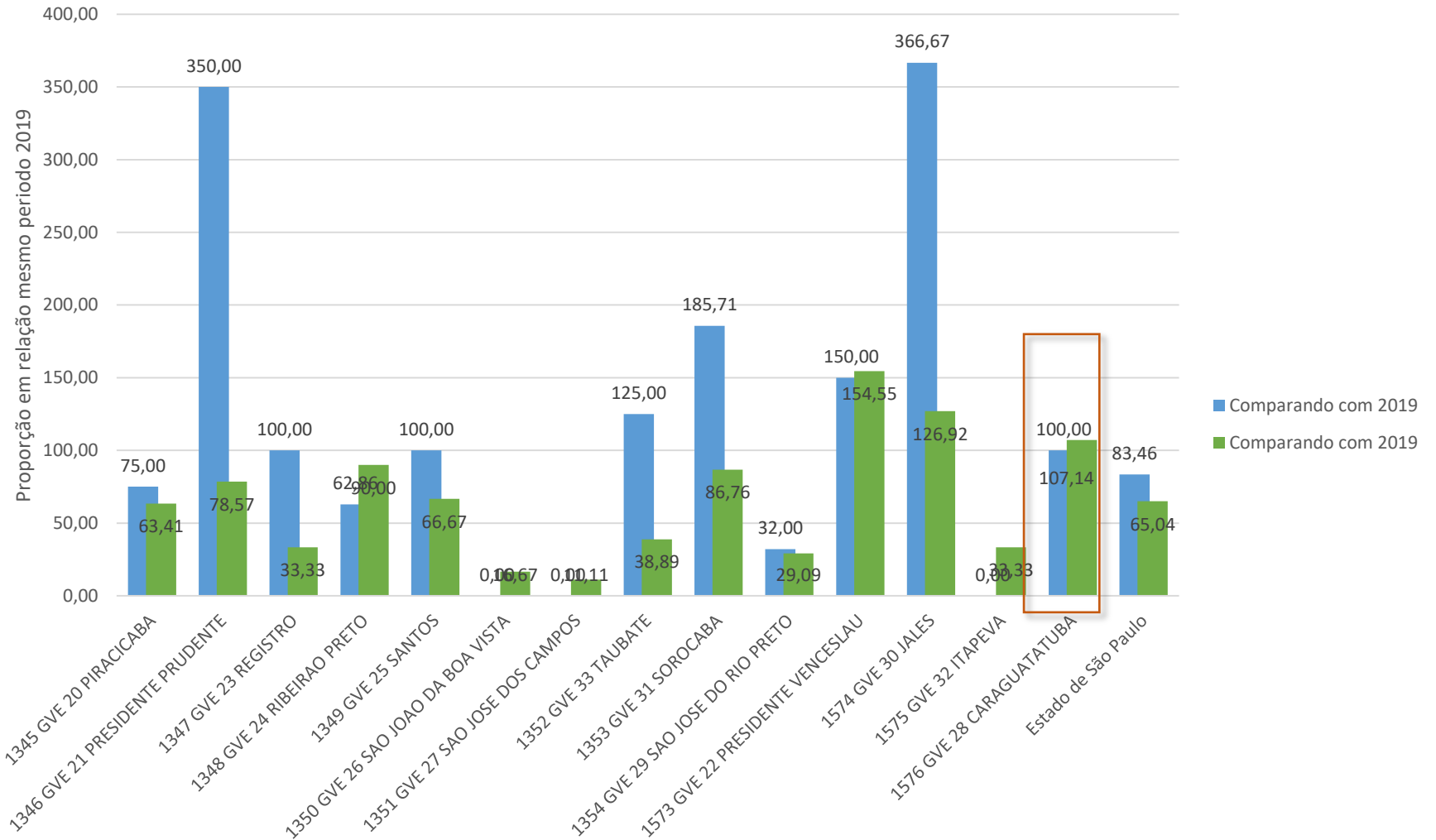


Grafico 3. Proporção de Casos Novos de Hanseníase notificados no 1º & 2º Quadrimestre de 2020 comparados a igual período de 2019, Gves de 20 ao 28, 1º a 2º quadrimestre2020



C. Casos Novos em Menores de 15 anos

No 2º quadrimestre foram detectados 10 casos em menores de 15 anos, o que até o momento foram 8 municípios que detectaram casos em sete GVEs:

Tabela 5. Casos Novos detectados em menores de 15 anos segundo GVE de Residência e Município, Estado de São Paulo, 1º e 2º quadrimestre de 2020.

GVE Residência	Pop2015 M15a	1º Quadr. 2020		2º Quadr. 2020	
		Nº Abs.	Coef. Menor de 15 anos	Nº Abs.	Coef. Menor de 15 anos
1331 GVE 1 CAPITAL	2.362.214	0	0,00	0	0,00
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	537.691	0	0,00	0	0,00
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	675.778	0	0,00	0	0,00
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	134.319	0	0,00	0	0,00
1335 GVE 10 OSASCO	669.446	1	0,15	1	0,15
1336 GVE 11 ARACATUBA	141.111	0	0,00	0	0,00
1337 GVE 12 ARARAQUARA	187.655	0	0,00	0	0,00
1338 GVE 13 ASSIS	96.756	0	0,00	0	0,00
1339 GVE 14 BARRETOS	84.179	0	0,00	0	0,00
1340 GVE 15 BAURU	222.833	0	0,00	0	0,00
1341 GVE 16 BOTUCATU	125.764	0	0,00	0	0,00
1342 GVE 17 CAMPINAS	850.664	0	0,00	0	0,00
1343 GVE 18 FRANCA	146.037	0	0,00	0	0,00
1344 GVE 19 MARILIA	121.486	0	0,00	0	0,00
1345 GVE 20 PIRACICABA	299.257	0	0,00	0	0,00
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	89.772	0	0,00	0	0,00
1347 GVE 23 REGISTRO	72.771	0	0,00	0	0,00
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	281.935	2	0,71	4	1,42
1349 GVE 25 SANTOS	373.815	0	0,00	0	0,00
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	157.502	0	0,00	0	0,00
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	217.952	0	0,00	0	0,00
1352 GVE 33 TAUBATE	223.124	0	0,00	0	0,00
1353 GVE 31 SOROCABA	449.880	1	0,22	3	0,67
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	231.434	1	0,43	1	0,43
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	58.759	0	0,00	0	0,00
1574 GVE 30 JALES	46.726	0	0,00	1	2,14
1575 GVE 32 ITAPEVA	71.810	0	0,00	0	0,00
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	70.224	0	0,00	0	0,00
Total	9.000.894	5	0,06	10	0,11

Tabela 6. Casos Novos detectados em menores de 15 anos segundo GVE e Município de Residência, Estado de São Paulo, 2º quadrimestre de 2020.

GVE de Residência	Mun. Residência SP	FAIXA ETÁRIA			
		1-4	5-9	10-14	Total
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	354340 RIBEIRAO PRETO	0	2	1	3
	351310 CRAVINHOS	0	0	1	1
1353 GVE 31 SOROCABA	355220 SOROCABA	1	1	1	3
1574 GVE 30 JALES	351550 FERNANDOPOLIS	0	0	1	1
1335 GVE 10 OSASCO	353440 OSASCO	0	0	1	1
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	353260 NHANDEARA	0	1	0	1
Total estado		1	4	5	10

Os protocolos de investigação desses casos chegam com grande atraso (havia chegado 6 protocolos até o momento de fechamento desse relatório). Observamos o caso detectado pelo GVE de Sorocaba com menos de cinco anos. Trata-se de criança que vinha sendo acompanhada por tratar-se de comunicante de uma família numerosa onde a avó, a mãe e tias e primos adoeceram. Trata-se um caso com graves implicações sociais que a equipe local está atendendo de maneira primorosa!

D. Proporção de Avaliação de Incapacidades no momento do Diagnóstico

Chegamos ao nó crítico da Vigilância Epidemiológica dos casos em Registro Ativo, particularmente quanto avaliamos a proporção de casos novos com grau 2 de incapacidade, ou seja, quantos são os casos novos com incapacidade grave, já visível.

Pelos resultados que registramos 16,28% de grau 2 e 50,90% com algum grau de incapacidade física (grau 1 + grau 2) no 2º quadrimestre podemos dizer que estamos com um problema grave em nossas mãos. Vamos detalhar:

1 – A proporção de casos novos avaliados é boa e dá confiabilidade aos dados. Apenas o GVE de Registro que de 3 casos novos avaliou apenas 1 e por isso tem a marca de 33,0% de avaliados, GVEs de São João da Boa Vista e Itapeva com apenas 1 caso novo e não avaliado.

2 – Dos 467 casos detectados até agora, 387 foram avaliados 82,87% E 63 JÁ APRESENTAM GRAU 2(16,28%), sendo considerada uma proporção ALTA (segundo parâmetros oficiais¹). Ainda que não devamos, à rigor, considerar essa medida, a taxa de detecção de casos novos com grau 2 de incapacidade no diagnóstico está em 1,3/milhão.

¹ Parâmetro: Alto: ≥10% Médio: 5 a 9,9% Baixo: <5%. Vide Referência 1.

3 – Podemos considerar que metade dos casos novos detectados (51%) possuem algum grau de incapacidade.

Dessa forma o que podemos pensar:

1 – Acertamos quando no Plano de Ação colocamos a necessidade de capacitação das equipes para Avaliação de Incapacidades Física em Hanseníase

2 – Devemos ponderar que de qualquer forma a proporção ALTA de pessoas portadoras de hanseníase com incapacidade física o diagnóstico é tardio. Só saberemos se uma pesquisa for realizada.

Por outro lado, devemos melhorar também a sensibilidade e agilidade para conhecermos as informações advindas do Censo de Incapacidades (quando realizarmos).

Assim, urge realizarmos capacitação, melhorarmos a detecção seja através de busca ativa na população, em grupos específicos (asilos, penitenciárias etc.) além de aumentarmos e qualificarmos a vigilância de contatos. Devemos aprimorar o Censo de Incapacidades ainda que o MS/CGHD anuncie que irá realizar inquérito sobre a matéria.

E ainda, quando aferirmos esses resultados deveremos pensar:

O que fazer com essas pessoas: para prevenir, tratar e reabilitar?

A Tabela XX mostra a proporção de casos novos avaliados no momento do diagnóstico e a proporção de grau 2, segundo GVE de residência. Ressaltamos que quando a proporção de casos novos avaliados é menor do que 75% o resultado encontrado para proporção de Grau 2 não deve ser considerado. Nessa situação, em que pese lembrarmos que estamos no 2^o quadrimestre, estão os GVES abaixo listados. Também assinalamos que GVEs com pequeno número de casos deverão intensificar a atividade de avaliação de incapacidade.



Tabela 7. Casos Novos de Hanseníase segundo avaliação de incapacidades no momento do diagnóstico por GVE de residência, estado de São Paulo, 2º quadrimestre de 2020.

GVE Residência	AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE									
	GRAU 0	GRAU I	GRAU II	TotAval.	N.Aval.	Ign/Bco	Total	%Aval	%GR II	%Grau1+2
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	2	1	2	5	1	2	8	62,50	40,00	60,00
1353 GVE 31 SOROCABA	19	18	15	52	6	1	59	88,14	28,85	63,46
1352 GVE 33 TAUBATE	2	3	2	7	0	0	7	100,00	28,57	71,43
1339 GVE 14 BARRETOS	6	2	3	11	1	2	14	78,57	27,27	45,45
1349 GVE 25 SANTOS	4	5	3	12	3	3	18	66,67	25,00	66,67
1574 GVE 30 JALES	15	7	7	29	1	3	33	87,88	24,14	48,28
1343 GVE 18 FRANCA	3	1	1	5	2	1	8	62,50	20,00	40,00
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	5	4	2	11	0	4	15	73,33	18,18	54,55
1341 GVE 16 BOTUCATU	1	4	1	6	0	1	7	85,71	16,67	83,33
1331 GVE 1 CAPITAL	15	22	7	44	3	1	48	91,67	15,91	65,91
1336 GVE 11 ARACATUBA	8	4	2	14	1	1	16	87,50	14,29	42,86
1342 GVE 17 CAMPINAS	9	9	3	21	3	2	26	80,77	14,29	57,14
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	22	23	7	52	0	11	63	82,54	13,46	57,69
1340 GVE 15 BAURU	9	4	2	15	0	2	17	88,24	13,33	40,00
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	3	5	1	9	0	0	9	100,00	11,11	66,67
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	6	3	1	10	0	1	11	90,91	10,00	40,00
1345 GVE 20 PIRACICABA	17	5	2	24	2	0	26	92,31	8,33	29,17
1335 GVE 10 OSASCO	8	4	1	13	0	0	13	100,00	7,69	38,46
1344 GVE 19 MARILIA	9	4	1	14	5	0	19	73,68	7,14	35,71
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1	0	0	1	0	0	1	100,00	0,00	0,00
1337 GVE 12 ARARAQUARA	4	3	0	7	0	1	8	87,50	0,00	42,86
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	8	3	0	11	2	3	16	68,75	0,00	27,27
1338 GVE 13 ASSIS	2	0	0	2	0	1	3	66,67	0,00	0,00
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	11	0	0	11	1	5	17	64,71	0,00	0,00
1347 GVE 23 REGISTRO	1	0	0	1	2	0	3	33,33	0,00	0,00
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	0	0	0	0	0	1	1	0,00	0,00	0,00
1575 GVE 32 ITAPEVA	0	0	0	0	1	0	1	0,00	0,00	0,00
Total	190	134	63	387	34	46	467	82,87	16,28	50,90

Tabela 7 GVEs com parâmetro PRECÁRIO² para Proporção de Avaliação de Incapacidades, estado de São Paulo, 2º Quadrimestre, 2020.

GVE Residência	AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE									
	GRAU 0	GRAU I	GRAU II	TotAval.	N.Aval.	Ign/Bco	Total	%Aval	%GR II	%Grau1+2
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	0	0	0	0	0	1	1	0,00	0,00	0,00
1575 GVE 32 ITAPEVA	0	0	0	0	1	0	1	0,00	0,00	0,00
1347 GVE 23 REGISTRO	1	0	0	1	2	0	3	33,33	0,00	0,00
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	2	1	2	5	1	2	8	62,50	40,00	60,00
1343 GVE 18 FRANCA	3	1	1	5	2	1	8	62,50	20,00	40,00
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	11	0	0	11	1	5	17	64,71	0,00	0,00
1349 GVE 25 SANTOS	4	5	3	12	3	3	18	66,67	25,00	66,67
1338 GVE 13 ASSIS	2	0	0	2	0	1	3	66,67	0,00	0,00
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	8	3	0	11	2	3	16	68,75	0,00	27,27
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	5	4	2	11	0	4	15	73,33	18,18	54,55
1344 GVE 19 MARILIA	9	4	1	14	5	0	19	73,68	7,14	35,71

² O Indicador de Proporção de avaliação de casos novos mede a qualidade do atendimento nos Serviços de Saúde. Parâmetro: Bom ≥90%; Regular ≥75 a 89,9%; Precário <75%. Vide Referência 1

GVE Residência	Casos Novos		% de Avaliados		% Grau 2		Compárand o % de Avaliados
	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	
1331 GVE 1 CAPITAL	27	48	85,19	91,67	26,09	15,91	▼ -1,09
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	5	8	80,00	62,50	50,00	40,00	▼ -14,42
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	7	9	100,00	100,00	14,29	11,11	▲ 3,03
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	▼ -66,67
1335 GVE 10 OSASCO	7	13	85,71	100,00	0,00	7,69	▲ 13,33
1336 GVE 11 ARACATUBA	11	16	72,73	87,50	12,50	14,29	▼ -12,50
1337 GVE 12 ARARAQUARA	2	8	50,00	87,50	0,00	0,00	▲ 4,17
1338 GVE 13 ASSIS	1	3	100,00	66,67	0,00	0,00	▼ -3,33
1339 GVE 14 BARRETOS	5	14	80,00	78,57	0,00	27,27	▼ -8,10
1340 GVE 15 BAURU	9	17	77,78	88,24	0,00	13,33	▲ 23,95
1341 GVE 16 BOTUCATU	4	7	100,00	85,71	0,00	16,67	▼ -14,29
1342 GVE 17 CAMPINAS	13	26	84,62	80,77	9,09	14,29	▲ 0,07
1343 GVE 18 FRANCA	6	8	50,00	62,50	0,00	20,00	▼ -21,88
1344 GVE 19 MARILIA	9	19	77,78	73,68	0,00	7,14	▼ -16,79
1345 GVE 20 PIRACICABA	15	26	80,00	92,31	16,67	8,33	▼ -5,25
1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE	7	11	100,00	90,91	14,29	10,00	▼ -1,95
1347 GVE 23 REGISTRO	4	3	0,00	33,33	0,00	0,00	▼ -44,44
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	22	63	68,18	82,54	6,67	13,46	▲ 3,97
1349 GVE 25 SANTOS	5	18	60,00	66,67	33,33	25,00	▼ -18,52
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	▼ -66,67
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	0	1	0,00	100,00	0,00	0,00	▲ 22,22
1352 GVE 33 TAUBATE	5	7	60,00	100,00	33,33	28,57	▲ 11,11
1353 GVE 31 SOROCABA	13	59	61,54	88,14	25,00	28,85	▼ -7,45
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	8	16	75,00	68,75	0,00	0,00	▼ -9,43
1573 GVE 22 PRES.VENCESLAU	6	17	66,67	64,71	0,00	0,00	▼ -17,11
1574 GVE 30 JALES	22	33	86,36	87,88	26,32	24,14	▲ 7,11
1575 GVE 32 ITAPEVA	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	▼ -100,00
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	9	15	88,89	73,33	25,00	18,18	▼ -26,67
Total	222	467	77,03	82,87	15,20	16,28	▼ -4,18

Tabela 7A. Acompanhamento dos casos novos de hanseníase segundo avaliação de incapacidades no momento do diagnóstico por GVE de residência, 1º e 2º quadrimestre no estado de São Paulo.

Tabela 8. Comparação da Avaliação de Incapacidades de Casos novo segundo quadrimestre por GVE de residência, estado de São Paulo, 2019-2020.

GVE Residência	Casos Novos		% de Avaliados		% Grau 2		% Avaliados Igual período 2019	%GII Igual período 2019
	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019		
1331 GVE 1 CAPITAL	48	69	91,67	92,75	15,91	9,38	▼ -1,09	▼ 6,53
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	8	13	62,50	76,92	40,00	0,00	▼ -14,42	▼ 40,00
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	9	33	100,00	96,97	11,11	15,63	▲ 3,03	▲ -4,51
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	3	0,00	66,67	0,00	50,00	▼ -66,67	▲ -50,00
1335 GVE 10 OSASCO	13	15	100,00	86,67	7,69	7,69	▲ 13,33	▼ 0,00
1336 GVE 11 ARACATUBA	16	40	87,50	100,00	14,29	12,50	▼ -12,50	▼ 1,79
1337 GVE 12 ARARAQUARA	8	12	87,50	83,33	0,00	20,00	▲ 4,17	▼ 1,00
1338 GVE 13 ASSIS	3	10	66,67	70,00	0,00	14,29	▼ -3,33	▲ -14,29
1339 GVE 14 BARRETOS	14	15	78,57	86,67	27,27	7,69	▼ -8,10	▼ 19,58
1340 GVE 15 BAURU	17	14	88,24	64,29	13,33	0,00	▲ 23,95	▼ 13,33
1341 GVE 16 BOTUCATU	7	13	85,71	100,00	16,67	0,00	▼ -14,29	▼ 16,67
1342 GVE 17 CAMPINAS	26	57	80,77	80,70	14,29	13,04	▲ 0,07	▼ 1,24
1343 GVE 18 FRANCA	8	32	62,50	84,38	20,00	22,22	▼ -21,88	▲ -2,22
1344 GVE 19 MARILIA	19	21	73,68	90,48	7,14	0,00	▼ -16,79	▼ 7,14
1345 GVE 20 PIRACICABA	26	41	92,31	97,56	8,33	15,00	▼ -5,25	▲ -6,67
1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE	11	14	90,91	92,86	10,00	7,69	▼ -1,95	▼ 2,31
1347 GVE 23 REGISTRO	3	9	33,33	77,78	0,00	14,29	▼ -44,44	▲ -14,29
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	63	70	82,54	78,57	13,46	25,45	▲ 3,97	▲ -11,99
1349 GVE 25 SANTOS	18	27	66,67	85,19	25,00	13,04	▼ -18,52	▼ 11,96
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	1	6	0,00	66,67	0,00	25,00	▼ -66,67	▲ -25,00
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1	9	100,00	77,78	0,00	28,57	▲ 22,22	▲ -28,57
1352 GVE 33 TAUBATE	7	18	100,00	88,89	28,57	0,00	▲ 11,11	▼ 28,57
1353 GVE 31 SOROCABA	59	68	88,14	95,59	28,85	23,08	▼ -7,45	▼ 5,77
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	16	55	68,75	78,18	0,00	13,95	▼ -9,43	▲ -13,95
1573 GVE 22 PRES.VENCESLAU	17	11	64,71	81,82	0,00	11,11	▼ -17,11	▲ -11,11
1574 GVE 30 JALES	33	26	87,88	80,77	24,14	4,76	▲ 7,11	▼ 19,38
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	3	0,00	100,00	0,00	33,33	▼ -100,00	▲ -33,33
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	15	14	73,33	100,00	18,18	7,14	▼ -26,67	▼ 11,04
Total	467	718	82,87	87,05	16,28	13,92	▼ -4,18	▼ 2,36

Para o estado como um todo avaliamos menos do que avaliamos em igual período de 2019 (-4,18%). Abaixo o recorte da tabela 8 mostrando todos os GVEs que avaliaram menos (ícone em vermelho, para baixo).

GVE Residência	Casos Novos		% de Avaliados		% Grau 2		% Avaliados Igual período 2019	%GII Igual período 2019
	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019		
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	3	0,00	100,00	0,00	33,33	▼ -100,00	▲ -33,33
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	0	3	0,00	66,67	0,00	50,00	▼ -66,67	▲ -50,00
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	1	6	0,00	66,67	0,00	25,00	▼ -66,67	▲ -25,00
1347 GVE 23 REGISTRO	3	9	33,33	77,78	0,00	14,29	▼ -44,44	▲ -14,29
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	15	14	73,33	100,00	18,18	7,14	▼ -26,67	▼ 11,04
1343 GVE 18 FRANCA	8	32	62,50	84,38	20,00	22,22	▼ -21,88	▲ -2,22
1349 GVE 25 SANTOS	18	27	66,67	85,19	25,00	13,04	▼ -18,52	▼ 11,96
1573 GVE 22 PRES. VENCESLAU	17	11	64,71	81,82	0,00	11,11	▼ -17,11	▲ -11,11
1344 GVE 19 MARILIA	19	21	73,68	90,48	7,14	0,00	▼ -16,79	▼ 7,14
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	8	13	62,50	76,92	40,00	0,00	▼ -14,42	▼ 40,00
1341 GVE 16 BOTUCATU	7	13	85,71	100,00	16,67	0,00	▼ -14,29	▼ 16,67
1336 GVE 11 ARACATUBA	16	40	87,50	100,00	14,29	12,50	▼ -12,50	▼ 1,79
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	16	55	68,75	78,18	0,00	13,95	▼ -9,43	▲ -13,95
1339 GVE 14 BARRETOS	14	15	78,57	86,67	27,27	7,69	▼ -8,10	▼ 19,58
1353 GVE 31 SOROCABA	59	68	88,14	95,59	28,85	23,08	▼ -7,45	▼ 5,77
1345 GVE 20 PIRACICABA	26	41	92,31	97,56	8,33	15,00	▼ -5,25	▲ -6,67
1338 GVE 13 ASSIS	3	10	66,67	70,00	0,00	14,29	▼ -3,33	▲ -14,29
1346 GVE 21 PRES. PRUDENTE	11	14	90,91	92,86	10,00	7,69	▼ -1,95	▼ 2,31
1331 GVE 1 CAPITAL	48	69	91,67	92,75	15,91	9,38	▼ -1,09	▼ 6,53

Já o recorte seguinte também é da tabela 8 e mostra os GVEs que apresentaram maior proporção de grau 2 em relação ao mesmo período de 2019.

GVE Residência	Casos Novos		% de Avaliados		% Grau 2		% Avaliados Igual período 2019	%GII Igual período 2019
	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019	2º Quad.2020	2º Quad.2019		
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	8	13	62,50	76,92	40,00	0,00	▼ -14,42	▼ 40,00
1352 GVE 33 TAUBATE	7	18	100,00	88,89	28,57	0,00	▲ 11,11	▼ 28,57
1339 GVE 14 BARRETOS	14	15	78,57	86,67	27,27	7,69	▼ -8,10	▼ 19,58
1574 GVE 30 JALES	33	26	87,88	80,77	24,14	4,76	▲ 7,11	▼ 19,38
1341 GVE 16 BOTUCATU	7	13	85,71	100,00	16,67	0,00	▼ -14,29	▼ 16,67
1340 GVE 15 BAURU	17	14	88,24	64,29	13,33	0,00	▲ 23,95	▼ 13,33
1349 GVE 25 SANTOS	18	27	66,67	85,19	25,00	13,04	▼ -18,52	▼ 11,96
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	15	14	73,33	100,00	18,18	7,14	▼ -26,67	▼ 11,04
1344 GVE 19 MARILIA	19	21	73,68	90,48	7,14	0,00	▼ -16,79	▼ 7,14
1331 GVE 1 CAPITAL	48	69	91,67	92,75	15,91	9,38	▼ -1,09	▼ 6,53
1353 GVE 31 SOROCABA	59	68	88,14	95,59	28,85	23,08	▼ -7,45	▼ 5,77
1346 GVE 21 PRES. PRUDENTE	11	14	90,91	92,86	10,00	7,69	▼ -1,95	▼ 2,31
1336 GVE 11 ARACATUBA	16	40	87,50	100,00	14,29	12,50	▼ -12,50	▼ 1,79
1342 GVE 17 CAMPINAS	26	57	80,77	80,70	14,29	13,04	▲ 0,07	▼ 1,24
1337 GVE 12 ARARAQUARA	8	12	87,50	83,33	0,00	20,00	▲ 4,17	▼ 1,00
1335 GVE 10 OSASCO	13	15	100,00	86,67	7,69	7,69	▲ 13,33	▼ 0,00



2. Registro Ativo

A. Prevalência

No 2º. quadrimestre eram 1.681 casos em registro ativo.

Tabela XX. Casos em Registro Ativo de Hanseníase distribuídos segundo Ano de último comparecimento por GVE de

Residência	GVE Res. AT	ANO DE COMPARECIMENTO					Total Geral
		2016	2017	2018	2019	2020	
Atual, estado de São Paulo.2º Quadr.2020.	1331 GVE 1 CAPITAL		4	24	117	83	228
	1332 GVE 7 SANTO ANDRE			3	14	12	29
	1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES			8	21	14	43
	1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA				2	1	3
	1335 GVE 10 OSASCO		1	7	21	22	51
	1336 GVE 11 ARACATUBA			4	13	21	38
	1337 GVE 12 ARARAQUARA		1	4	17	11	33
	1338 GVE 13 ASSIS		1	1	3	6	11
	1339 GVE 14 BARRETOS	1		3	20	18	42
	1340 GVE 15 BAURU		2	4	9	26	41
	1341 GVE 16 BOTUCATU			3	8	9	20
	1342 GVE 17 CAMPINAS		3	11	54	41	109
	1343 GVE 18 FRANCA			2	23	15	40
	1344 GVE 19 MARILIA				18	23	41
	1345 GVE 20 PIRACICABA			3	31	29	63
	1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE			4	6	17	27
	1347 GVE 23 REGISTRO				9	3	12
	1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	1	3	17	143	96	260
	1349 GVE 25 SANTOS			12	29	28	69
ão 23 casos em registro ativo ainda que estão em	1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA			1	1	3	5
	1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS			3	10	5	18
	1352 GVE 33 TAUBATE			5	21	16	42
	1353 GVE 31 SOROCABA		3	12	102	69	186
	1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO		1	13	53	24	91
	1573 GVE 22 PRES.VENCESLAU			2	13	17	32
	1574 GVE 30 JALES		1	8	54	38	101
	1575 GVE 32 ITAPEVA			1	2	2	5
	1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	1		7	18	15	41
	Total Geral	3	20	162	832	664	1681

Registro Ativo desde 2016. E aqui fazemos uma observação que a CGHDE não considera os casos com notificação anterior a três anos do ano de avaliação. Fica o registro que essa regra não havia sido explicitada em nenhum momento antes.

Quadro XX. Casos em Registro Ativo notificados em 2016 e 2017, estado de São Paulo, 2020.

GVE/Unidade de Tratamento	2016		2016	2017		2017	Total Geral
	MB	ES		MB	ES		
1331 GVE 1 CAPITAL				4	4	4	4
AMB ESPEC DR MILTON ALDRED				1	1	1	1
ANTONIO FRANCISCO MEIRELES				1	1	1	1
4381864				1	1	1	1
HOSPITAL DIA M BOI MIRIM I				1	1	1	1
ADRIANA ALVES CORREIA				1	1	1	1
3477107				1	1	1	1
HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SAO PAULO				1	1	1	1
ROGERIO DOS SANTOS				1	1	1	1
5742495				1	1	1	1
SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAULO				1	1	1	1
NAUTILIA FERREIRA SILVA				1	1	1	1
4264750				1	1	1	1
1335 GVE 10 OSASCO				1	1	1	1
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JANDIRA				1	1	1	1
CREMECILDA VICTOR DE OLIVEIRA SILVA				1	1	1	1
5492659				1	1	1	1
1337 GVE 12 ARARAQUARA				1	1	1	1
CMO OCTAVIO THOMAZ DE AQUINO MOTUCA				1	1	1	1
ZACARIAS DOS REIS PEREIRA RAMOS				1	1	1	1
3979146				1	1	1	1
1338 GVE 13 ASSIS				1	1	1	1
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS				1	1	1	1
FRANCISCO CHAGAS DA SILVA				1	1	1	1
6230716				1	1	1	1
1339 GVE 14 BARRETOS		1	1				1



UNIDADE DE SAUDE DE DOENCAS INFECTO CONTAGIOSAS		1	1				1
MAURILIO MARTINS TAVARES		1	1				1
0153497		1	1				1
1340 GVE 15 BAURU					2	2	2
NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 25 JAU					1	1	1
JACI RIBEIRO PATEZ					1	1	1
5268690					1	1	1
UNIDADE DE SAUDE JOAO DAMASIO MACHADO					1	1	1
LUIS RICARDO DE LIMA					1	1	1
3517453					1	1	1
1342 GVE 17 CAMPINAS				2	1	3	3
CENTRO DE SAUDE CAMPO BELO				1		1	1
UILSON JULIO FUSCHINI				1		1	1
3399929				1		1	1
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS					1	1	1
APARECIDO LEMES MEDINO					1	1	1
3337588					1	1	1
UNIDADE BASICA DE SAUDE III				1		1	1
LEONALDO DE ALMEIDA PUPO				1		1	1
3415402				1		1	1
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO		1	1		3	3	4
CENTRO DE REFERÊNCIA EM ESPECIALIDADES CENTRAL RIB PRETO					1	1	1
ROMULO GONCALVES DA SILVA					1	1	1
3836717					1	1	1
CENTRO MÉDICO SOCIAL COMUNITARIO JANUARIO THEODORO DE SOUZA					1	1	1
RENATO RODRIGUES					1	1	1
2457850					1	1	1
HOSPITAL DAS CLÍNICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO		1	1		1	1	2
ABEL DA SILVA LEMES					1	1	1
5246600					1	1	1



LUIZ ANTONIO DA SILVA		1	1				1
3666861		1	1				1
1353 GVE 31 SOROCABA					3	3	3
AMBULATORIO INFECTOLOGIA DST AIDS HEPATITES VIRAIS TATUI SP					1	1	1
SHIRLEI DA SILVA					1	1	1
2752241					1	1	1
CENTRO DE SAUDE III TAPIRAI					1	1	1
PERICLES WILLIANS DE ANCHIETA SANTOS					1	1	1
8031885					1	1	1
UNIDADE BASICA CAPAO BONITO CAPAO BONITO					1	1	1
CORNELIO BOAVA DA SILVA					1	1	1
2750160					1	1	1
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO					1	1	1
CENTRO DE SAUDE II JOSEFA T BRAGA DE JOSE BONIFACIO					1	1	1
ERMELINDA RODRIGUES					1	1	1
5448531					1	1	1
1574 GVE 30 JALES					1	1	1
ESF DR CELSO XAVIER					1	1	1
ALTERINA SEBASTIAO DE OLIVEIRA					1	1	1
3063079					1	1	1
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	1		1				1
CENTRO DE ESPECIALIDADES DR AFFONSO DE FARIA FRAGA UBATUBA	1		1				1
ALTIVO ALVES DA SILVA	1		1				1
2104981	1		1				1
Total Geral	1	2	3	2	18	20	23

Esses casos estão sendo investigados.

Residência & Tratamento

O exercício que realizamos aqui teve por objetivo verificar o quanto os municípios recebem e tratam casos de outros municípios, ou ainda, da mesma forma, o quanto os GVEs encaminham seus casos para outros GVEs ou recebem para tratamento.

GVEs

Constatamos mais uma vez que o movimento entre os GVEs é pequeno. Assim são apenas 5 casos que mudaram de GVE, podendo ser acompanhado na Tabela XX.

1341 GVE 16 BOTUCATU	21
1340 GVE 15 BAURU	1
1341 GVE 16 BOTUCATU	20
1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE	25
1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE	24
1574 GVE 30 JALES	1
1574 GVE 30 JALES	103
1346 GVE 21 PRES.PRUDENTE	3
1574 GVE 30 JALES	100

Assim o quadro ao lado mostra que o GVE de Botucatu tem notificados 21 casos. EM tratamento lá estão 20 casos e 1 apenas está em tratamento em Bauru. O Gve de Presidente Prudente tem 25 casos notificados. Trata de 24 e apenas 1 está em tratamento no Gve de Jales. O Gve de Jales notificou 103 casos e 3 deles estão em tratamento em GVE de

Presidente Prudente.

Se o detalhamento chega à município, o trânsito é mais evidente, como mostra a Tabela XX:

Tabela XX: Casos em registro ativo segundo Município de Tratamento & Município de Notificação, estado de São Paulo, 2020.

Nº de Municípios	Município de Tratamento	Município de Notificação
1	350160 Americana	2
	350160 Americana	1
	#N/D	1
2	350170 Américo Brasiliense	5
	350170 Américo Brasiliense	4
	350670 Boa Esperança do Sul	1
3	350450 Avaré	2
	#N/D	1
4	350460 Bady Bassitt	6
	350460 Bady Bassitt	5
	#N/D	1
5	350600 Bauru	15

	350600 Bauru	13
	352930 Matão	1
	355010 São Manuel	1
6	350750 Botucatu	3
	350750 Botucatu	2
	352530 Jaú	1
7	350760 Bragança Paulista	3
	350760 Bragança Paulista	2
	355495 Tuiuti	1
8	350950 Campinas	52
	350190 Amparo	1
	350380 Artur Nogueira	1
	350950 Campinas	34
	351280 Cosmópolis	1
	351905 Holambra	2
	351907 Hortolândia	4
	354060 Porto Feliz	1
	354580 Santa Bárbara d'Oeste	2
	354800 Santo Antônio de Posse	1
	355240 Sumaré	2
	355620 Valinhos	2
	#N/D	1
9	351110 Catanduva	5
	351110 Catanduva	4
	#N/D	1
10	351300 Cotia	3
	351300 Cotia	2
	355280 Taboão da Serra	1
11	351550 Fernandópolis	60
	351550 Fernandópolis	59
	#N/D	1
12	351880 Guarulhos	15
	351570 Ferraz de Vasconcelos	1
	351880 Guarulhos	13
	352310 Itaquaquecetuba	1
13	351907 Hortolândia	3
	351907 Hortolândia	2
	#N/D	1
14	352590 Jundiaí	10
	350840 Cabreúva	1
	350960 Campo Limpo Paulista	1
	352400 Itupeva	1
	352590 Jundiaí	5
	355650 Várzea Paulista	2
15	352670 Leme	19
	352670 Leme	18
	352690 Limeira	1



16	353060 Moji das Cruzes	12
	352310 Itaquaquecetuba	2
	353060 Moji das Cruzes	10
17	354050 Porangaba	2
	#N/D	2
18	354140 Presidente Prudente	9
	354140 Presidente Prudente	8
	#N/D	1
19	354260 Registro	4
	354260 Registro	3
	#N/D	1
20	354340 Ribeirão Preto	223
	350320 Araraquara	1
	350560 Barrinha	2
	350590 Batatais	3
	350610 Bebedouro	1
	350670 Boa Esperança do Sul	1
	350780 Brodósqui	4
	350820 Buritizal	1
	350940 Cajuru	3
	351310 Cravinhos	1
	351460 Dumont	2
	351620 Franca	5
	351770 Guará	3
	351860 Guariba	2
	351885 Guataporá	5
	351930 Ibaté	1
	351960 Ibitinga	1
	352430 Jaboticabal	1
	352510 Jardinópolis	5
	352930 Matão	1
	352970 Miguelópolis	1
	353050 Mococa	1
	353130 Monte Alto	2
	353190 Morro Agudo	1
	353290 Nova Europa	1
	353430 Orlandia	2
	353950 Pitangueiras	4
	354020 Pontal	5
	354090 Pradópolis	1
	354270 Restinga	1
	354340 Ribeirão Preto	137
	354390 Rio Claro	1
	354625 Santa Cruz da Esperança	1
354750 Santa Rita do Passa Quatro	1	
354760 Santa Rosa de Viterbo	2	



	354890 São Carlos	1
	355030 São Paulo	1
	355090 São Simão	1
	355150 Serrana	8
	355170 Sertãozinho	3
	355440 Terra Roxa	1
	#N/D	4
22	354870 São Bernardo do Campo	15
	351380 Diadema	1
	354780 Santo André	1
	354870 São Bernardo do Campo	13
23	354980 São José do Rio Preto	23
	351130 Cedral	1
	353030 Mirassol	1
	354980 São José do Rio Preto	20
	355340 Tanabi	1
24	355030 São Paulo	228
	350570 Barueri	2
	350635 Bertioga	1
	351300 Cotia	2
	351380 Diadema	1
	351500 Embu	2
	351510 Embu-Guaçu	1
	351870 Guarujá	1
	352250 Itapevi	1
	352610 Juquiá	1
	352840 Mairinque	1
	353440 Osasco	1
	353910 Pirapora do Bom Jesus	1
	354100 Praia Grande	1
	354880 São Caetano do Sul	1
	355030 São Paulo	208
	355250 Suzano	1
355280 Taboão da Serra	1	
#N/D	1	
25	355220 Sorocaba	137
	355220 Sorocaba	136
	#N/D	1
26	355500 Tupã	5
	355500 Tupã	4
	#N/D	1
27	355710 Votuporanga	3
	351290 Cosmorama	1
	355710 Votuporanga	2
27	Municípios externos	140
	Não Preenchido	18



A tabela mostra que são 27 municípios que recebem casos para tratamento de outros municípios de residência. Assim por exemplo, sabemos que o Município de Ribeirão Preto além dos seus 137 casos residentes também recebe mais 82 casos de outros municípios do próprio GVE. Portanto são ao todo 27 municípios que recebem 140 casos de outros municípios. E são 18 casos sem o preenchimento do Município de Residência na Notificação.

B. Saídas do Registro Ativo

No 2º quadrimestre foram registradas 740 saídas do Registro Ativo, considerando-se as transferências entre municípios também.

Tabela 9. Casos em Registro Ativo que apresentaram "saída", estado de São Paulo, 1º e 2º quadrimestre de 2020.

Tipo de Saída	1ºQ-2020		2ºQ-2020	
	Nº	%	Nº	%
Cura	228	78,35	599	80,95
Transferência outro Estado	9	3,09	27	3,65
Óbito	7	2,41	24	3,24
Abandono ¹	26	8,93	50	6,76
Erro Diagnóstico	7	2,41	12	1,62
Transferência Outros Municípios	14	4,81	28	3,78
Total	291	100,00	740	100,00

Podemos ainda comparar o 2º quadrimestre de 2020 com o mesmo período de 2019.

Tabela 10. Saídas de casos do Registro Ativo comparado ao mesmo período de 2019, estado de São Paulo, 2º quadrimestre de 2020.

Tipo de Saída	2ºQ-2020		2ºQ-2019	
	Nº	%	Nº	%
Cura	599	80,95	660	84,51
Transferência outro Estado	27	3,65	39	4,99
Óbito	24	3,24	23	2,94
Abandono ¹	50	6,76	45	5,76
Erro Diagnóstico	12	1,62	14	1,79
Transferência Outros Municípios	28	3,78
Total	740	100,00	781	100,00

Nota: ¹ Atualmente o critério de abandono é... *ser informado quando os pacientes PB não compareceram ao tratamento por mais de três meses e os pacientes MB por mais de seis meses, mesmo após inúmeras tentativas de busca e retorno ao tratamento por parte dos profissionais segundo Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da*

hanseníase como problema de Saúde Pública/Manual técnico operacional/Ministério da saúde,2016



Tabela 10: Casos em Registro Ativo que apresentaram “saída”, estado de São Paulo, 1º e 2º quadrimestre de 2020.

GVE Res. AT	TIPO DE SAÍDA 2020																Período 2019		Copara 2019 e 2020	
	Cura		T.M.M		T.O.M		T.O.E		Óbito		Aband.		E.Diag.		Total		1º	2º	1º	2º
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
1331 S.Paulo	23	41	0	1	0	1	2	8	2	5	4	5	0	0	31	61	42	93	-11	-32
1332 Santo André	5	17	0	1	1	1	0	3	0	1	0	0	1	1	7	24	17	26	-10	-2
1333 Mogi das Cruzes	11	36	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	0	0	13	39	12	30	1	9
1334 Franco da Rocha	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	4	3	6	-2	-2
1335 Osasco	3	11	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	1	1	5	16	16	34	-11	-18
1336 Araçatuba	4	24	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	4	27	13	40	-9	-13
1337 Araraquara	6	11	0	0	1	2	0	0	1	1	1	2	0	0	9	16	8	16	1	0
1338 Assis	3	11	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	12	2	8	2	4
1339 Barretos	4	11	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	5	14	10	16	-5	-2
1340 Bauru	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	4	12	15	-10	-11
1341 Botucatu	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	2	6	4	8	-2	-2
1342 Campinas	21	45	0	0	0	1	2	3	0	3	1	1	1	1	25	54	35	54	-10	0
1343 Franca	6	16	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	7	20	11	27	-4	-7
1344 Marília	9	28	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	29	4	13	6	16
1345 Piracicaba	17	32	0	0	0	3	1	1	0	1	1	1	0	0	19	38	12	28	7	10
1346 Presidente Prudente	6	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	11	7	19	0	-8
1347 Registro	3	7	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	9	10	21	-6	-12
1348 Ribeirão Preto	31	70	3	4	3	3	1	1	2	2	9	17	0	0	49	97	75	124	-26	-27
1349 Santos	4	24	1	0	0	2	0	0	1	3	0	1	0	0	6	30	25	35	-19	-5
1350 S.João da Boa Vista	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	2	9	-1	-4
1351 S.José dos Campos	8	9	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	10	12	3	12	7	0
1352 Taubaté	4	13	0	0	2	2	0	1	0	0	1	0	0	0	7	16	13	27	-6	-11
1353 Sorocaba	21	49	0	0	2	2	0	0	1	2	3	5	2	2	29	60	2	67	27	-7
1354 S.José do Rio Preto	5	29	0	0	0	1	2	3	0	2	0	0	0	0	7	35	23	47	-16	-12
1573 Presidente Venceslau	8	21	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	0	1	9	26	4	12	5	14
1574 Jales	16	49	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	17	53	26	39	-9	14
1575 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	-1	-3
1576 Caraguatatuba	5	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	14	12	23	-7	-9
Total	228	599	4	6	0,00	3,75	3,05	3,62	2,37	3,22	8,81	6,70	2,37	4,07	295	746	404	852	-109	-106
	77,29	80,29	1,36	0,80	0,00	3,75	3,05	3,62	2,37	3,22	8,81	6,70	2,37	4,07	100,00	100,00			73,01	87,56

Podemos observar que a proporção de cura no 2ºQ aumentou discretamente (do total de 746 saídas, o mesmo acontecendo em relação ao tipo de saída Erro diagnóstico (de 2,37 para 4,07%). Por outro lado, a proporção de casos em abandono diminui, ainda que o cenário pandêmico nesse quadrimestre estivesse exigindo muito mais das equipes regionais e locais. Assim também assinalamos que a distância do que foi feito em 2019 diminuiu também.

C. As coortes Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB)

Para o ano de avaliação de 2020 as coortes a serem analisadas são:

Coorte PB: casos novos **PB** detectados no ano de **2019 (216 casos)**

Coorte MB: casos novos **MB** detectados no ano de **2018 (716 casos)**

A tabela abaixo mostra que a coorte de casos PB atingiu até o 2º quadrimestre de 2020 77,78% de cura com menos de 1% de abandono. A coorte dos casos MB atingiu 77,93% de cura com 5,03% de abandono.

D. Proporção de cura nas coortes

Continuamos incluindo nesse espaço os marcos legais desse indicador de suma importância.

1. Pactuação Inter federativa - 2017 - 2021

Esta pactuação tem o rol de indicadores relacionados às prioridades nacionais a serem considerados no Planejamento e Programação de estados e municípios. Reforça a necessidade de integração entre os três instrumentos de planejamento do SUS : Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório de Gestão orientando as responsabilidades das três esferas de governo para a Regionalização .

A hanseníase alinha-se a 7ª Diretriz e ao Objetivo 1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Para o período de 2013 a 2015³ a hanseníase era considerada por dois indicadores específicos. Por expressarem especificidade local, era obrigatória a pactuação.

Quadro 4. Indicadores de hanseníase, Pactuação Inter federativa, 2017-2021.

N	Tipo₁	Meta	Indicador
45	E	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
46	E	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados

Nota1: Os indicadores podem ser U – Universais ou E - Específicos

De 2017 a 2021 será considerado apenas o indicador Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes⁴ sendo que a meta a ser pactuada deve considerar a realidade estadual e municipal.

No estado de São Paulo, a Tabela 12 mostra a situação da cura nas coortes segundo GVE de residência.

³ RESOLUÇÃO CIT Nº 05, DE 19 DE JUNHO DE 2013

⁴ RESOLUÇÃO CIT Nº 08, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016



Tabela 11. Coortes PB(2019) e MB(2018) no 2ºquadrimestre

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEPB-2019 (2ºquadrimestre 2020)								
	RA	Cura	T.M.M	T.O.M	Óbito	Aband.	Total	%Cura	%Aband
1331 S.Paulo	9	14	0	0	1	0	24	58,33	0,00
1332 Santo André	0	9	0	0	0	0	9	100,00	0,00
1333 Mogi das Cruzes	0	10	0	0	0	0	10	100,00	0,00
1334 Franco da Rocha	0	1	0	0	0	0	1	100,00	0,00
1335 Osasco	2	4	0	0	0	0	6	66,67	0,00
1336 Araçatuba	2	5	0	0	0	0	7	71,43	0,00
1337 Araraquara	1	1	0	0	0	0	2	50,00	0,00
1338 Assis	0	3	0	0	0	0	3	100,00	0,00
1339 Barretos	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
1340 Bauru	1	1	0	0	0	0	2	50,00	0,00
1341 Botucatu	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
1342 Campinas	3	21	1	0	0	0	25	0,00	0,00
1343 Franca	2	4	0	0	0	0	6	66,67	0,00
1344 Marília	0	10	0	0	0	0	10	100,00	0,00
1345 Piracicaba	0	7	0	0	0	0	7	100,00	0,00
1346 Presidente Prudente	0	7	0	0	0	0	7	100,00	0,00
1347 Registro	0	3	0	0	0	0	3	100,00	0,00
1348 Ribeirão Preto	3	3	0	0	0	1	7	42,86	14,29
1349 Santos	4	15	0	0	0	0	19	78,95	0,00
1350 S.João da Boa Vista	0	2	0	0	0	0	2	100,00	0,00
1351 S.José dos Campos	0	0	0	0	1	0	1	0,00	0,00
1352 Taubaté	2	2	0	2	0	0	6	33,33	0,00
1353 Sorocaba	3	3	0	0	0	0	6	50,00	0,00
1354 S.José do Rio Preto	4	11	0	0	0	0	15	73,33	0,00
1573 Presidente Venceslau	0	9	0	0	0	1	10	90,00	10,00
1574 Jales	2	16	0	1	0	0	19	84,21	0,00
1575 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
1576 Caraguatatuba	2	7	0	0	0	0	9	77,78	0,00
Total	40	168	1	3	2	2	216	77,78	0,93

Tabela 12. Coorte PB(2019) segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 2ºQuadrimestre 2020.

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEMB(2018-2ºquadrimestre2020)									
	RA	Cura	T.M.M	T.O.M	Óbito	Aband.	Total	%CuraMB	%Aband	
1331 S.Paulo	10	51	1	2	1	3	68	75,00	4,41	
1332 Santo André	0	4	0	0	1	0	5	80,00	0,00	
1333 Mogi das Cruzes	2	30	0	0	2	5	39	76,92	12,82	
1334 Franco da Rocha	0	1	0	1	0	0	2	50,00	0,00	
1335 Osasco	4	11	0	1	0	1	17	64,71	5,88	
1336 Araçatuba	2	29	0	1	2	1	35	82,86	2,86	
1337 Araraquara	0	9	0	1	0	0	10	90,00	0,00	
1338 Assis	0	5	0	0	1	0	6	83,33	0,00	
1339 Barretos	1	11	0	1	0	1	14	78,57	7,14	
1340 Bauru	2	6	0	0	1	0	9	66,67	0,00	
1341 Botucatu	0	10	0	0	0	0	10	100,00	0,00	
1342 Campinas	4	51	1	6	1	2	65	78,46	3,08	
1343 Franca	1	18	0	4	2	2	27	66,67	7,41	
1344 Marília	0	15	0	0	0	0	15	100,00	0,00	
1345 Piracicaba	1	24	0	0	3	1	29	82,76	3,45	
1346 Presidente Prudente	3	17	0	0	0	0	20	85,00	0,00	
1347 Registro	0	7	0	3	1	0	11	63,64	0,00	
1348 Ribeirão Preto	5	74	3	4	2	12	100	74,00	12,00	
1349 Santos	2	15	0	1	0	0	18	83,33	0,00	
1350 S.João da Boa Vista	1	6	0	1	2	0	10	60,00	0,00	
1351 S.José dos Campos	1	7	0	2	0	0	10	70,00	0,00	
1352 Taubaté	0	15	0	2	0	0	17	88,24	0,00	
1353 Sorocaba	4	70	0	3	1	3	81	86,42	3,70	
1354 S.José do Rio Preto	7	22	0	1	1	1	32	68,75	3,13	
1573 Presidente Venceslau	0	13	0	1	0	1	15	86,67	6,67	
1574 Jales	4	24	0	1	0	3	32	75,00	9,38	
1575 Itapeva	1	4	0	0	0	0	5	80,00	0,00	
1576 Caraguatatuba	5	9	0	0	0	0	14	64,29	0,00	
Total	60	558	5	36	21	36	716	77,93	5,03	

Tabela 12. Coorte MB(2018) segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 2ºQuadrimestre 2020.

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEPBMB								
	RA	Cura	T.M.M	T.O.M	Óbito	Aband.	Total	%CuraMB	%Aband
1331 S.Paulo	19	65	1	2	2	3	92	70,65	3,26
1332 Santo André	0	13	0	0	1	0	14	92,86	0,00
1333 Mogi das Cruzes	2	40	0	0	2	5	49	81,63	10,20
1334 Franco da Rocha	0	2	0	1	0	0	3	66,67	0,00
1335 Osasco	6	15	0	1	0	1	23	65,22	4,35
1336 Araçatuba	4	34	0	1	2	1	42	80,95	2,38
1337 Araraquara	1	10	0	1	0	0	12	83,33	0,00
1338 Assis	0	8	0	0	1	0	9	88,89	0,00
1339 Barretos	1	11	0	1	0	1	14	78,57	7,14
1340 Bauru	3	7	0	0	1	0	11	63,64	0,00
1341 Botucatu	0	10	0	0	0	0	10	100,00	0,00
1342 Campinas	7	72	2	6	1	2	90	80,00	2,22
1343 Franca	3	22	0	4	2	2	33	66,67	6,06
1344 Marília	0	25	0	0	0	0	25	100,00	0,00
1345 Piracicaba	1	31	0	0	3	1	36	86,11	2,78
1346 Presidente Prudente	3	24	0	0	0	0	27	88,89	0,00
1347 Registro	0	10	0	3	1	0	14	71,43	0,00
1348 Ribeirão Preto	8	77	3	4	2	13	107	71,96	12,15
1349 Santos	6	30	0	1	0	0	37	81,08	0,00
1350 S.João da Boa Vista	1	8	0	1	2	0	12	66,67	0,00
1351 S.José dos Campos	1	7	0	2	1	0	11	63,64	0,00
1352 Taubaté	2	17	0	4	0	0	23	73,91	0,00
1353 Sorocaba	7	73	0	3	1	3	87	83,91	3,45
1354 S.José do Rio Preto	11	33	0	1	1	1	47	70,21	2,13
1573 Presidente Venceslau	0	22	0	1	0	2	25	88,00	8,00
1574 Jales	6	40	0	2	0	3	51	78,43	5,88
1575 Itapeva	1	4	0	0	0	0	5	80,00	0,00
1576 Caraguatatuba	7	16	0	0	0	0	23	69,57	0,00
Total	100	726	6	39	23	38	932	77,90	4,08

Tabela 12. Coorte PB(2019) segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 1º e 2º Quadrimestres 2020.

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEPB(2019) -1º & 2º quadrimestre2020											
	RA	RA	Cura	Cura	Aband.	Aband.	Total	Total	%CuraPB	%CuraPB	%Aband	%Aband
1331 S.Paulo	12	9	12	14	0	0	24	24	50,00	58,33	0,00	0,00
1332 Santo André	6	0	3	9	0	0	9	9	33,33	100,00	0,00	0,00
1333 Mogi das Cruzes	3	0	7	10	0	0	10	10	70,00	100,00	0,00	0,00
1334 Franco da Rocha	0	0	0	1	0	0	0	1	0,00	100,00	0,00	0,00
1335 Osasco	2	2	4	4	0	0	6	6	66,67	66,67	0,00	0,00
1336 Araçatuba	4	2	3	5	0	0	7	7	42,86	71,43	0,00	0,00
1337 Araraquara	1	1	1	1	0	0	2	2	50,00	50,00	0,00	0,00
1338 Assis	2	0	1	3	0	0	3	3	33,33	100,00	0,00	0,00
1339 Barretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
1340 Bauru	1	1	1	1	0	0	2	2	50,00	50,00	0,00	0,00
1341 Botucatu	1	0	0	0	0	0	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00
1342 Campinas	11	3	13	21	0	0	25	25	52,00	0,00	0,00	0,00
1343 Franca	3	2	3	4	0	0	6	6	50,00	66,67	0,00	0,00
1344 Marília	4	0	6	10	0	0	10	10	60,00	100,00	0,00	0,00
1345 Piracicaba	0	0	6	7	0	0	6	7	85,71	100,00	0,00	0,00
1346 Presidente Prudente	1	0	6	7	0	0	7	7	85,71	100,00	0,00	0,00
1347 Registro	1	0	3	3	0	0	4	3	100,00	100,00	0,00	0,00
1348 Ribeirão Preto	4	3	2	3	1	1	8	7	28,57	42,86	12,50	14,29
1349 Santos	6	4	11	15	0	0	17	19	57,89	78,95	0,00	0,00
1350 S.João da Boa Vista	1	0	1	2	0	0	2	2	50,00	100,00	0,00	0,00
1351 S.José dos Campos	0	0	0	0	0	0	1	1	0,00	0,00	0,00	0,00
1352 Taubaté	2	2	1	2	0	0	5	6	16,67	33,33	0,00	0,00
1353 Sorocaba	4	3	2	3	0	0	6	6	33,33	50,00	0,00	0,00
1354 S.José do Rio Preto	12	4	3	11	0	0	15	15	20,00	73,33	0,00	0,00
1573 Presidente Venceslau	3	0	6	9	1	1	10	10	60,00	90,00	10,00	10,00
1574 Jales	5	2	13	16	0	0	18	19	68,42	84,21	0,00	0,00
1575 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
1576 Caraguatatuba	4	2	5	7	0	0	9	9	55,56	77,78	0,00	0,00
Total	93	40	113	168	2	2	213	216	52,31	77,78	0,94	0,93

Tabela 12. Coorte MB(2018) segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 1º e 2º Quadrimestres 2020.

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEMB(2018) - 1º & 2º quadrimestre 2020											
	RA	RA	Cura	Cura	Aband.	Aband.	Total	Total	%CuraMB	%CuraMB	%Aband	%Aband
1331 S.Paulo	10	10	51	51	3	3	68	68	75,00	75,00	3,26	100,00
1332 Santo André	0	0	4	4	0	0	5	5	80,00	80,00	0,00	100,00
1333 Mogi das Cruzes	4	2	29	30	5	5	41	39	70,73	76,92	9,80	91,95
1334 Franco da Rocha	0	0	1	1	0	0	2	2	50,00	50,00	0,00	100,00
1335 Osasco	6	4	10	11	0	1	17	17	58,82	64,71	0,00	90,91
1336 Araçatuba	4	2	27	29	1	1	35	35	77,14	82,86	2,38	93,10
1337 Araraquara	0	0	9	9	0	0	10	10	90,00	90,00	0,00	100,00
1338 Assis	1	0	4	5	0	0	6	6	66,67	83,33	0,00	80,00
1339 Barretos	3	1	10	11	1	1	15	14	66,67	78,57	6,67	84,85
1340 Bauru	3	2	5	6	0	0	9	9	55,56	66,67	0,00	83,33
1341 Botucatu	0	0	10	10	0	0	10	10	100,00	100,00	0,00	100,00
1342 Campinas	6	4	49	51	2	2	65	65	75,38	78,46	2,22	96,08
1343 Franca	2	1	17	18	2	2	27	27	62,96	66,67	6,06	94,44
1344 Marília	2	0	15	15	0	0	18	15	83,33	100,00	0,00	83,33
1345 Piracicaba	1	1	24	24	1	1	28	29	85,71	82,76	2,94	103,57
1346 Presidente Prudente	3	3	17	17	0	0	20	20	85,00	85,00	0,00	100,00
1347 Registro	0	0	7	7	0	0	11	11	63,64	63,64	0,00	100,00
1348 Ribeirão Preto	10	5	72	74	10	12	100	100	72,00	74,00	10,19	97,30
1349 Santos	4	2	13	15	0	0	18	18	72,22	83,33	0,00	86,67
1350 S.João da Boa Vista	1	1	6	6	0	0	10	10	60,00	60,00	0,00	100,00
1351 S.José dos Campos	0	1	7	7	0	0	9	10	77,78	70,00	0,00	111,11
1352 Taubaté	2	0	15	15	0	0	18	17	83,33	88,24	0,00	94,44
1353 Sorocaba	6	4	68	70	3	3	82	81	82,93	86,42	3,41	95,96
1354 S.José do Rio Preto	9	7	20	22	1	1	32	32	62,50	68,75	2,13	90,91
1573 Presidente Venceslau	2	0	12	13	1	1	16	15	75,00	86,67	7,69	86,54
1574 Jales	4	4	24	24	3	3	32	32	75,00	75,00	6,00	100,00
1575 Itapeva	1	1	4	4	0	0	5	5	80,00	80,00	0,00	100,00
1576 Caraguatatuba	5	5	9	9	0	0	14	14	64,29	64,29	0,00	100,00
Total	89	60	539	558	33	36	723	716	74,55	77,93	3,74	5,03

Tabela 12.Coorte PB(2019) e Coorte MB(2018) segundo GVE de residência, estado de São Paulo, 1º e 2ºQuadrimestres 2020.

GVE Res. Atual	TIPO DE SAÍDA-COORTEPBMB 1º e 2ºquadrimestre2020 (PB-2019 e MB2018)											
	RA	RA	Cura	Cura	Aband.	Aband.	Total	Total	%CuraMB	%CuraMB	%Aband	%Aband
1331 S.Paulo	68	68	63	65	3	3	92	92	68,48	70,65	3,26	3,26
1332 Santo André	5	5	7	13	0	0	14	14	50,00	92,86	0,00	0,00
1333 Mogi das Cruzes	41	39	36	40	5	5	51	49	70,59	81,63	9,80	10,20
1334 Franco da Rocha	2	2	1	2	0	0	2	3	50,00	66,67	0,00	0,00
1335 Osasco	17	17	14	15	0	1	23	23	60,87	65,22	0,00	4,35
1336 Araçatuba	35	35	30	34	1	1	42	42	71,43	80,95	2,38	2,38
1337 Araraquara	10	10	10	10	0	0	12	12	83,33	83,33	0,00	0,00
1338 Assis	6	6	5	8	0	0	9	9	55,56	88,89	0,00	0,00
1339 Barretos	15	14	10	11	1	1	15	14	66,67	78,57	6,67	7,14
1340 Bauru	9	9	6	7	0	0	11	11	54,55	63,64	0,00	0,00
1341 Botucatu	10	10	10	10	0	0	11	10	90,91	100,00	0,00	0,00
1342 Campinas	65	65	62	72	2	2	90	90	68,89	80,00	2,22	2,22
1343 Franca	27	27	20	22	2	2	33	33	60,61	66,67	6,06	6,06
1344 Marília	18	15	21	25	0	0	28	25	75,00	100,00	0,00	0,00
1345 Piracicaba	28	29	30	31	1	1	34	36	88,24	86,11	2,94	2,78
1346 Presidente Prudente	20	20	23	24	0	0	27	27	85,19	88,89	0,00	0,00
1347 Registro	11	11	10	10	0	0	15	14	66,67	71,43	0,00	0,00
1348 Ribeirão Preto	114,2857	100	74	77	11	13	108	107	68,52	71,96	10,19	12,15
1349 Santos	18	18	24	30	0	0	35	37	68,57	81,08	0,00	0,00
1350 S.João da Boa Vista	10	10	7	8	0	0	12	12	58,33	66,67	0,00	0,00
1351 S.José dos Campos	9	10	7	7	0	0	10	11	70,00	63,64	0,00	0,00
1352 Taubaté	18	17	16	17	0	0	23	23	69,57	73,91	0,00	0,00
1353 Sorocaba	82	81	70	73	3	3	88	87	79,55	83,91	3,41	3,45
1354 S.José do Rio Preto	32	32	23	33	1	1	47	47	48,94	70,21	2,13	2,13
1573 Presidente Venceslau	26	15	18	22	2	2	26	25	69,23	88,00	7,69	8,00
1574 Jales	32	32	37	40	3	3	50	51	74,00	78,43	6,00	5,88
1575 Itapeva	5	5	4	4	0	0	5	5	80,00	80,00	0,00	0,00
1576 Caraguatatuba	14	14	14	16	0	0	23	23	60,87	69,57	0,00	0,00
Total	723,9259	716	539	726	35	38	936	716	69,66	77,93	3,74	4,08

Fonte: DTVEH/CVE/CCD/SES Nota: DBF de 31/08/2020 utilizado para o cálculo do quadrimestre.

Seleção dos campos para cálculo do Indicador para GVE/Estado segundo Nota Técnica 03/2012 SVS/MS

D. Proporção de Contatos Examinados

No 2º quadrimestre o estado de São Paulo já alcançou a marca de 83,29%, lembrando que a meta estadual pactuada é de 91,00%. Nesse relatório vamos lembrar a inserção de indicador nas macros políticas de governo.

1. Plano Nacional de Saúde 2020 – 2023

O Plano Nacional considera 7 objetivos para os próximos 4 anos, assim como o Plano Plurianual 2020 – 2023 alinha-se a ele.

As metas propostas são quadrienais e são acompanhadas nas Programações Anuais de Saúde. Seus objetivos são:

1. Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.
2. Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.
3. Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.
4. Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável.
5. Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.
6. Fortalecer a proteção, promoção e recuperação da Saúde Indígena.
7. Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

A hanseníase deve ser considerada no 3º objetivo – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”. As metas desse objetivo são 22 sendo que para o controle da hanseníase a meta correspondente propõe:

Quadro 3. Meta para hanseníase, Plano Nacional de Saúde 2020 – 2023

Nº	Meta	Indicador	Índice de Referência	Previsão 2023
9	Aumentar para 85% a proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	81,4%	85%

1.

2. Programa de Qualificação das Ações em Vigilância em Saúde -PQA-VS 2020

Trata-se de um Programa instituído em 2013 pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde que tem como objetivo melhorar o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde. Seu foco é a gestão com base em resultados.

O PQA-VS avalia os resultados do conjunto de ações através de indicadores básicos, com metas pactuadas por estados e municípios. Os resultados alcançados determinam repasse de recursos financeiros, estimulando o planejamento e alcance de resultados das ações em saúde.

O valor do repasse financeiro é definido anualmente pelo número de metas alcançadas e é estratificado pelo tamanho populacional.

A hanseníase participa do PQA-VS com o indicador **Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes** com a meta de **82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.**

Excepcionalmente em virtude da Emergência Internacional em Saúde Pública, devido à pandemia pelo COVID-19, e a disseminação da doença no território brasileiro, o GTVS definiu a manutenção em 2020 do regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), incluindo indicadores, metas e Fichas de Qualificação, vigentes em 2019, com alguns ajustes.

1. Sobre o Programa de Qualificação PQA-VS

<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-de-qualificacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-pqa-vs/sobre-o-programa>

2. Programa de Qualificação PQA-VS com links para download da Nota Técnica PQA-VS 2020, das Fichas de Qualificação dos indicadores PQA-VS 2020, Alterações nas Fichas de Qualificação PQA-VS 2020 em relação a 2019

<http://www.saude.gov.br/noticias/svs/44724-programa-de-qualificacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-pqa-vs-em-2020>

3. Regramento do Programa de Qualificação PQA-VS 2020 e Resultados

<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-de-qualificacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-pqa-vs?view=default>

Este indicador para o estado atingiu ainda no 1º quadrimestre de 2020 81,73% nas coortes. Na coorte PB este indicador atinge 77,78% de cura e na coorte MB atinge 84,37%.

Tabela 12. Proporção de Contatos Examinados dos Casos Novos de Hanseníase nas Coortes PBMB distribuídos segundo GVE Residência Atual estado de São Paulo, 2º Quadr. 2020.

GVE Res. Atual	CONTATOS- COORTE PB				CONTATOS- COORTE MB				CONTATOS- COORTEPBMB			
	N.Casos	CRegistrado	CExamina	%CExaPB	N.Casos	CRegistrado	Examinad	%CExaMB	N.Casos	CRegistrado	Examinad	%CExaMB
1331 S.Paulo	24	84	53	63,10	68	211	185	87,68	92	295	238	80,68
1332 Santo André	9	18	17	94,44	5	40	29	72,50	14	58	46	79,31
1333 Mogi das Cruzes	10	14	11	78,57	39	94	69	73,40	49	108	80	74,07
1334 Franco da Rocha	1	4	4	100,00	2	2	1	50,00	3	6	5	83,33
1335 Osasco	6	9	8	88,89	17	63	59	93,65	23	72	67	93,06
1336 Araçatuba	7	31	30	96,77	35	102	94	92,16	42	133	124	93,23
1337 Araraquara	2	4	4	100,00	10	32	24	75,00	12	36	28	77,78
1338 Assis	3	9	9	100,00	6	13	12	92,31	9	22	21	95,45
1339 Barretos	0	0	0	0,00	14	41	41	100,00	14	41	41	100,00
1340 Bauru	2	7	4	57,14	9	24	21	87,50	11	31	25	80,65
1341 Botucatu	0	0	0	0,00	10	38	38	100,00	10	38	38	100,00
1342 Campinas	25	64	47	73,44	65	211	175	82,94	90	275	222	80,73
1343 Franca	6	12	10	83,33	27	283	228	80,57	33	295	238	80,68
1344 Marília	10	14	14	100,00	15	58	58	100,00	25	72	72	100,00
1345 Piracicaba	7	32	28	87,50	29	118	110	93,22	36	150	138	92,00
1346 Presidente Prudente	7	18	18	100,00	20	47	47	100,00	27	65	65	100,00
1347 Registro	3	7	4	57,14	11	16	16	100,00	14	23	20	86,96
1348 Ribeirão Preto	7	12	9	75,00	100	404	288	71,29	107	416	297	71,39
1349 Santos	19	54	29	53,70	18	54	52	96,30	37	108	81	75,00
1350 S.João da Boa Vista	2	5	5	100,00	10	45	45	100,00	12	50	50	100,00
1351 S.José dos Campos	1	0	0	0,00	10	28	20	71,43	11	28	20	71,43
1352 Taubaté	6	13	11	84,62	17	71	71	100,00	23	84	82	97,62
1353 Sorocaba	6	11	0	0,00	81	183	151	82,51	87	194	151	77,84
1354 S.José do Rio Preto	15	45	33	73,33	32	83	73	87,95	47	128	106	82,81
1573 Presidente Venceslau	10	34	34	100,00	15	41	41	100,00	25	75	75	100,00
1574 Jales	19	47	46	97,87	32	72	72	100,00	51	119	118	99,16
1575 Itapeva	0	0	0	0,00	5	13	12	92,31	5	13	12	92,31
1576 Caraguatatuba	9	42	24	57,14	14	58	44	75,86	23	100	68	68,00
Total	216	590	452	76,61	716	2445	2076	84,91	932	3035	2528	83,29

Abaixo um recorte da Tabela 12 com os GVEs que apresentaram este indicador em níveis precários:
1º QUADRIMESTRE

GVE Res. Atual	CONTATOS-COORTEPB				CONTATOS-COORTEMB				CONTATOS-PBMB			
	N.Casos	CRegistrado	CExaminado	%CExaPB	N.Casos	CRegistrado	CExaminado	%CExaMB	N.Casos	CRegistrado	CExaminado	%CExaPBMB
1334 Franco da Rocha	0	0	0	0,00	2	2	1	50,00	2	2	1	50,00
1576 Caraguatatuba	9	42	15	35,71	14	58	44	75,86	23	100	59	59,00
1338 Assis	3	9	5	55,56	6	13	8	61,54	9	22	13	59,09
1333 Mogi das Cruzes	10	14	9	64,29	41	102	72	70,59	51	116	81	69,83
1348 Ribeirão Preto	7	12	9	75,00	100	404	288	71,29	107	416	297	71,39

2ºQUADRIMESTRE

GVE Res. Atual	CONTATOS- COORTE PB				CONTATOS- COORTE MB				CONTATOS- COORTEPBMB			
	N.Casos	CRegistrado	CExamina	%CExaPB	N.Casos	CRegistrado	Examinad	%CExaMB	N.Casos	CRegistrado	Examinad	%CExaPBMB
1576 Caraguatatuba	9	42	24	57,14	14	58	44	75,86	23	100	68	68,00
1348 Ribeirão Preto	7	12	9	75,00	100	404	288	71,29	107	416	297	71,39
1351 S.José dos Campos	1	0	0	0,00	10	28	20	71,43	11	28	20	71,43
1333 Mogi das Cruzes	10	14	11	78,57	39	94	69	73,40	49	108	80	74,07

À título de reflexão

Ainda que estejamos demonstrando as proporções de contatos examinados com parâmetro considerado PRECÁRIO devemos considerar o que essa medida representa em termos de número absoluto, visto por exemplo o contingente do GVE de Ribeirão Preto com 416 contatos! Mas ao que tudo indica o GVE parece não ter atualizado seu banco, o que estamos averiguando.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. DIRETRIZES PARA VIGILÂNCIA, ATENÇÃO E ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA : MANUAL TÉCNICO-OPERACIONAL [RECURSO ELETRÔNICO] / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. – BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016. 58 P. : IL. MODO DE ACESSO: WORLD WIDE WEB: www.saude.gov.br/svs

